

Plano Piloto poderá ter administrador

Os estudos para implantação da Administração Regional que compreende o Plano Piloto, Lago Norte e Sul e ainda Guará, Cruzeiro e Núcleo Bandeirante, foram solicitados pelo governador Joaquim Roriz à Secretaria do Governo, que deve ter as conclusões na próxima semana.

A exemplo das três administrações setoriais já existentes (Guará, Cruzeiro e Núcleo Bandeirante), estará sendo proposta a criação de uma setorial para a Asa Norte e uma para a Asa Sul, abrangendo as respectivas regiões do Lago. O governador solicitou também estudos sobre a viabilidade de implantação da Administração Regional do Paranoá.

As tentativas de implantação da Administração Regional do Plano Piloto não são novas. Os ex-governadores Elmo Serejo, Aymé Lamaison e José Ornellas pediram prioridade nos estudos para viabilizá-la, em atendimento à Lei nº 4545/64, que define a estrutura orgânica do Distrito Federal.

Além da eliminação de órgãos que seriam simplesmente extintos ou incorporados pela administração regional, a proposta implica na descentralização de atividades hoje dispersas por 17 secretarias. As que teriam a maior parte de suas atividades incorporadas pela administração regional do Plano Piloto, naturalmente, seriam as de Viação e Obras e Serviços Públicos.

Juntamente com os estudos sobre a viabilidade de criação da nova administração regional estão sendo analisadas também propostas de redimensionamento territorial do Distrito Federal, que tem hoje oito regiões administrativas. Os limites de atuação de cada região administrativa foram definidos através do decreto 478, mas tendo em vista o crescimento populacional e conseqüentemente o crescimento de problemas e deficiências da máquina administrativa, é que será proposto o redimensionamento territorial.